

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE
DO NORTE

PRISCILA TIZIANA SEABRA MARQUES DA SILVA ALIANÇA

**O CAMINHO FEITO AO ANDAR: ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO PROFESSOR
BACHAREL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

NATAL – RN

2016

PRISCILA TIZIANA SEABRA MARQUES DA SILVA ALIANÇA

**O CAMINHO FEITO AO ANDAR: ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO PROFESSOR
BACHAREL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação, na linha Formação Docente e Práticas Pedagógicas.

Orientador: Prof. Dr. Francisco das Chagas Silva Souza

A398c Aliança, Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva

O caminho feito ao andar: itinerários formativos do professor bacharel no Ensino Médio Integrado / Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva Aliança. Natal, 2016.

139f.

Orientador: Prof. Dr^o. Francisco das Chagas Silva Souza.

Dissertação (Mestrado em Educação Profissional)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional, 2016.

1. Educação Profissional. 2. Ensino Médio Integrado. 3. Formação Docente. I. Souza, Francisco das Chagas Silva. II. Título.

CDU 377.8

Ficha elaborada pela Seção de Processamento Técnico da Biblioteca Setorial Walfredo Brasil (BSWB) do IFRN.

PRISCILA TIZIANA SEABRA MARQUES DA SILVA ALIANÇA

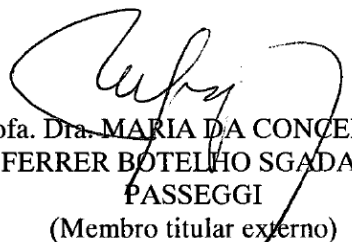
**O CAMINHO FEITO AO ANDAR: ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO PROFESSOR
BACHAREL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação, na linha Formação Docente e Práticas Pedagógicas.

Dissertação apresentada e aprovada em 25/04/2016 pela seguinte banca examinadora:



Prof. Dr. FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA
(Presidente)



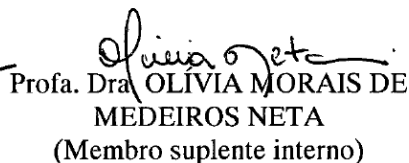
Profa. Dra. MARIA DA CONCEIÇÃO
FERRER BOTELHO SGADARI
PASSEGGI
(Membro titular externo)



Profa. Dra. ANA LÚCIA SARMENTO
HENRIQUE
(Membro titular interno)



Profa. Dra. SANDRA CRISTINNE XAVIER
DA CÂMARA
(Membro suplente externo)



Profa. Dra. OLÍVIA MORAIS DE
MEDEIROS NETA
(Membro suplente interno)

À memória de Christian Azevedo.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo pulsar de vida, esperança e força que me move.

A mamãe, Eliane, pela fé e pelo colo sempre presente.

A minha família, meu porto seguro, pelo constante apoio.

A Chagas, “meu malvado favorito”, por ter apostado nesta pesquisa quando ela era apenas um projeto; também por, como um menino que empina pipas, me dar “linha para voar”.

A Ulisséia, Lenina e Ana pela leitura cuidadosa e pelas recomendações pertinentes.

A meus amigos do IFRN, pelo incentivo, pelas conversas esclarecedoras, pelo abraço de consolo, pela felicidade partilhada a cada etapa vencida. Como se diz, “aqui é tudo *bróder*”.

Ao Cine Clube Dom Shanshai pelo vínculo fraterno que me sustentou em meio ao riso e ao pranto. E pela dose diária de “zuera”, sem a qual a vida fica por demais pesada.

A Rose, por colocar ordem no meu caos particular.

À turma dos “contra-hegemônicos” pelo afeto, pela acolhida, pela amizade, pelo amparo, pelos momentos de futilidade, churrascos, pelas danças; pela partilha do desespero, do alívio, de textos, de informações, de “memes” e de amor.

A Eloísa, “rainha das Quintas”, por me ajudar a conceber o processo metafórico desta pesquisa.

A Joara, “consolo bem presente na tribulação”, pela partilha de leituras, angústias, afeto e risadas.

A Wigna, minha “irmã de orientação”, a mais grata surpresa do mestrado para a minha vida, pela amizade franca, delicada e generosa.

A Luciana, por me apresentar aos encantos da pesquisa com narrativas de si.

A Marilac, pastora e amiga, pelo incentivo insistente.

A Ticiania pelos debates solidários.

A Tércia pelo carinho sempre disponível.

A Martinha Araújo pelo carinho, pelo cuidado, pelo rigor e por acreditar em mim quando eu mesma deixei de acreditar.

A Conceição Passeggi pelas riquíssimas contribuições, tanto epistemológicas quanto afetivas.

A Beto pelo amor, pelo cuidado, pelo incentivo e pela admiração irrestrita.

Aos meus queridos colegas do *campus* Parnamirim que se dispuseram a dividir um pouco de suas histórias de vida comigo e tornaram possível este trabalho: vocês têm meu carinho e minha admiração.

Por fim, aos meus (ex-)alunos pelo apoio, pelo incentivo, pelas brincadeiras, pela compreensão quando eu atrasava a devolutiva das notas (“é o mestrado, né, professora?”), pelos ouvidos atentos quando eu explicava o objeto da pesquisa, pelo amparo nos fracassos e pelo sorriso nas vitórias: tia Pri ama vocês!

*Todo pasa y todo queda,
pero lo nuestro es pasar,
pasar haciendo caminos,
caminos sobre el mar. [...]*

*Caminante, son tus huellas
el camino y nada más;
caminante, no hay camino,
se hace camino al andar.*

*Al andar se hace camino
y al volver la vista atrás
se ve la senda que nunca
se ha de volver a pisar.*

*Caminante no hay camino
sino estelas en la mar...*

*Hace algún tiempo en ese lugar
donde hoy los bosques se visten de espinos
se oyó la voz de un poeta gritar
"Caminante no hay camino,
se hace camino al andar..."*

Golpe a golpe, verso a verso...

Antonio Machado

RESUMO

O objetivo deste trabalho é discutir o itinerário formativo do professor das chamadas “disciplinas técnicas” do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMI), mais especificamente os professores bacharéis atuantes no EMI de Mecatrônica no *campus* Parnamirim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Para investigar essa trajetória de formação, discuto as bases teóricas da abordagem (auto)biográfica, de modo a fundamentar a construção e a análise dos dados utilizados no trabalho. Os dados foram constituídos a partir das narrativas de formação de cinco professores bacharéis. As concepções referentes ao EMI encontram, neste estudo, embasamento teórico e político em Marx (2011; 1965), Gramsci (2010), Moura (2008; 2010), Saviani (2003) e Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005). O Documento Base da “Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio” (BRASIL, 2007), no capítulo *Concepções e Princípios*, apresenta as categorias sobre as quais se ergue o EMI: (1) formação humana integral; (2) trabalho, ciência, tecnologia e cultura como categorias indissociáveis da formação humana; (3) trabalho como princípio educativo; (4) pesquisa como princípio educativo; (5) relação parte-totalidade na proposta curricular. Além destes elementos, o EMI pressupõe a busca por uma formação baseada na politecnia e numa escola unitária que supere a dualidade estrutural historicamente estabelecida. A abordagem (auto)biográfica está, segundo Passeggi (2011, p. 20-21), ancorada em três princípios: (1) a “construção da realidade mediante a linguagem pelo sujeito ou pelo grupo”; (2) a linguagem como “elemento mediador da historicidade do sujeito, mediante uma hermenêutica prática”; (3) a pesquisa como um “posicionamento epistemo-político”. Esta pesquisa se baseia nos estudos de pesquisadoras da narrativa de si (PASSEGGI, 2010; 2011; 2012; 2014; JOSSO, 2004; 2010) e memória e narrativa (SARLO, 2007; BOSI, 2003; 2004), assim como filósofos que articulam ação e experiência (LARROSA, 2006) e ação e narrativa (RICOEUR, 1994). A análise das narrativas indica que os professores se apoiam primordialmente na própria memória dos tempos de escola e graduação para estabelecerem suas primeiras práticas pedagógicas; em segundo lugar, no apoio de colegas e a própria experiência cotidiana. O estudo também aponta desencontros entre os processos de autoformação do professor bacharel e o os pressupostos do EMI, indicando que um espaço sistematizado de heteroformação se faz necessário.

Palavras-chave: Educação Profissional. Ensino Médio Integrado. Formação Docente.

ABSTRACT

This dissertation aims to discuss the formative itinerary of teachers who have not been through proper institutional teaching education and teach “Ensino Médio Integrado”, which is a teaching offer that articulates high school education and vocational training. The research took place within the Mechatronics course at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte – Parnamirim. This investigation relies on the theoretical basis of the (auto)biographical approach as to support the construction of the data. The analysis material was built from the formative narratives of five teachers who have a bachelor’s degree (not a “licenciatura” degree, which is the specific degree for future teachers). The notion of EMI is based on the works of Marx (2011; 1965), Gramsci (2010), Moura (2008; 2010), Saviani (2003) and Frigotto, Ciavatta and Ramos (2005). The core document of the Technical Vocational High-School level Education Integrated to High School (BRASIL, 2007) presents the fundamental categories of EMI: (1) wholesome humane education; (2) work, science, technology and culture as integral parts of humane education; (3) work as an educational principle; (4) research as an educational principle; (5) relationship between the parts and the whole perspective. EMI is also based on polytechnic education and a unitary schooling that could surpass the structural dichotomy. The (auto)biographical approach is based, according to Passeggi (2011, p. 20-21), on three principles: (1) the “construction of reality through language by the individual of the group”; (2) language as a “mediator element of the subject’s historicity, through practical hermeneutics”; (3) research as a “political and epistemological stand”. This research relies on the studies of self-narratives (PASSEGGI, 2010; 2011; 2012; 2014; JOSSO, 2004; 2010) and memory and narrative (SARLO, 2007; BOSI, 2003; 2004), as well as philosophers that articulate action and experience (LARROSA, 2006) and action and narrative (RICOEUR, 1994). The analysis of the formative narratives indicates that those teachers count on, primarily, their own memory of their school years and grad school years to establish their first pedagogical practices. Secondly, they rely on support from their colleagues and daily experience. The results also show a disconnection between the self-formative processes of the teachers and the foundations of EMI, indicating that a systematized ambience of education is necessary.

Key-words: Professional Education. Integrated High School. Teacher Training.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO: PRIMEIROS PASSOS	12
2 TUDO PASSA E TUDO FICA: PARÂMETROS TEÓRICOS DA PESQUISA COM NARRATIVAS DE SI	32
2.1 A NATUREZA DA NARRATIVA	37
2.2 A ABORDAGEM (AUTO)BIOGRÁFICA	46
2.3 CAMINHOS DA PESQUISADORA EM DIREÇÃO AOS CAMINHOS DOS SUJEITOS	50
3 VERSO A VERSO: ANÁLISE HERMENÊUTICA DAS NARRATIVAS DE FORMAÇÃO	57
3.1 PEGADAS EM DIREÇÃO À DOCÊNCIA NO EMI	63
3.2 PRIMEIRAS PEGADAS NA DOCÊNCIA NO EMI	75
4 TRAÇANDO CAMINHOS	97
4.1 QUE VOZES OUVIRAM	100
4.1.1 Vozes familiares	101
4.1.2 Vozes outras	104
4.2 POR ONDE ANDARAM	107
4.2.1 Do sonho infantil à concretude do real	107
4.2.2 O caminho possível	110
4.2.3 A travessia	112
4.2.4 Um bosque espinhoso	114
4.2.5 Ao andar se fez o caminho	116
4.3 COMO SE GUIARAM	120
4.3.1 Estrela d'alva: o presente das coisas passadas	120
4.3.2 Cruzeiro do Sul: o presente das coisas presentes	123
4.3.3 Órion: tentativas de (auto)formação	125
4.3.4 Noites sem estrelas: ausência, silenciamento e solidão	127

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS: RUMO AO HORIZONTE	131
REFERÊNCIAS	135